



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

REQ. 51/2023/CSAUDE

Os membros da Comissão, na reunião deliberativa realizada no dia 12/04/2023, no Plenário 07 da Câmara dos Deputados, aprovaram o Requerimento nº 51/2023, de autoria do Deputado Rafael Simões (União/MG), que “requer a realização de visitas técnicas de membros da Comissão de Saúde nas Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Sul de Minas Gerais”.

Aprovado o Requerimento, a Secretaria da Comissão encaminhou pedido de autorização para a realização da visita técnica, agendada para os dias 14 e 15/09/2023, nos termos do processo eDoc 121.1470/2023.

Além do Deputado Rafael Simões, autor do Requerimento, estiveram presentes nas visitas técnicas os Deputados Osmar Terra (MDB/RS) e Ismael Alexandrino (PSD/GO), com ônus de passagens aéreas e diárias, e os Deputados Dr. Frederico (Patriota/MG) e Rodrigo Valadares (União/SE), sem ônus adicionais à Câmara dos Deputados. Por determinação do Presidente da Comissão de Saúde, foram designados para prestar assessoramento os servidores Rubens Gomes Carneiro Filho, Ponto 5438, Secretário Executivo, e Aline Brandão Mariath, Ponto 7259.

Autorizada a Missão pelo Presidente da Casa, foram emitidos os seguintes bilhetes de viagem:

PARTICIPANTE	BILHETE	VOO	ORIGEM	DESTINO
Rubens G. C. Filho	EHPM6J	Azul Voo 4048 14/09/2023	Brasília – BSB 8h30	Campinas – VCP 10h10
	JVHBIG	Gol Voo 1773	Campinas – VCP 6h15	Brasília – BSB 07h55





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE

		16/09/2023		
Aline B. Mariath	KDIMHY	Azul Voo 4048 14/09/2023	Brasília – BSB 8h30	Campinas – VCP 10h10
	DXBGRO	Gol Voo 1773 16/09/2023	Campinas – VCP 6h15	Brasília – BSB 07h55
Dep. Osmar Terra	BLMNSA	Azul Voo 4048 14/09/2023	Brasília – BSB 8h30	Campinas – VCP 10h10
	CTZOUN	Gol Voo 1773 16/09/2023	Campinas – VCP 6h15	Brasília – BSB 07h55
Dep. Ismael Alexandrino	QWKB3U	Azul Voo 4048 14/09/2023	Brasília – BSB 8h30	Campinas – VCP 10h10
	TKPYRG	Azul Voo 4326 15/06/2023	Campinas – VCP 22h40	Goiânia – GYN 16/09/2023 00h05

Ressalta-se que a passagem de retorno do Dep. Ismael Alexandrino foi adquirida com destino final em Goiânia/GO, seu estado de representação, pelo fato de a missão ter sido encerrada na sexta-feira.

O embarque em Brasília e a chegada a Campinas ocorreram nos horários previstos do dia 14/09/2023. À exceção do Dep. Dr. Frederico, que se deslocou ao sul de Minas Gerais de carro a partir de sua base, em São João Del Rei, juntando-





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

se ao grupo posteriormente, todos os demais participantes estavam presentes no voo Azul 4048. No desembarque, foram prontamente recebidos por uma van, que realizou o transporte terrestre durante toda a missão oficial.



Chegada dos representantes da Comissão de Saúde em Campinas-SP.

A chegada a Cambuí foi às 12h45, sendo então realizada uma parada para almoço em um restaurante local, antes de o grupo se dirigir ao Hospital Ana Moreira Salles, mantido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Cambuí.

No Hospital Ana Moreira Salles o grupo foi recebido, às 14h, pela Sra. Roseli Moraes, provedora da instituição. Estavam presentes ainda autoridades locais. A Sra. Roseli fez uma apresentação oral sobre a situação orçamentária e as dificuldades financeiras e estruturais do local, que é gerido majoritariamente com recursos públicos, atende sete municípios da região e atua como retaguarda para os hospitais de maior porte localizados em Pouso Alegre.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE



Chegada dos representantes da Comissão de Saúde ao Hospital Ana Moreira Salles, em Cambuí-MG, sendo recebidos pela Sra. Roseli Moraes (de branco, à direita da foto).

Relatou que são realizados mensalmente, em média, 4.000 atendimentos de urgência e emergência, 140 cirurgias de baixa complexidade e 270 internações (majoritariamente de pessoas idosas e/ou em cuidados paliativos). Informou que a instituição conta com atendimentos em seis especialidades (clínica médica, ortopedia, ginecologia, pediatria, cirurgia geral e anestesiologia). Conta com 65 leitos, dos quais 49 estão cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do único hospital com maternidade e pediatria em um raio de 50 km (durante a visita, contudo, ficou constatado que não havia nenhuma internação na ala de maternidade e pediatria). Dispõe de cinco salas de cirurgia, sendo realizados, em média, 25 procedimentos por semana. São realizados apenas procedimentos de baixa complexidade pelo fato de não haver arco cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital. O tomógrafo e a ressonância magnética disponíveis no local são terceirizados e não credenciados pelo SUS. Diante disso, a instituição atua principalmente como hospital de transição e na oferta de cuidados paliativos. Não são realizados atendimentos ambulatoriais. A instituição está claramente subutilizada. Além disso, o prédio foi construído há 60 anos, havendo necessidade de manutenção (com maior urgência nas instalações elétricas e no telhado, segundo a provedora).





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE



Exposição da situação financeira e orçamentária do Hospital Ana Moreira Salles, em Cambuí-MG, pela Sra. Roseli Moraes.

No que diz respeito à situação financeira e orçamentária do Hospital, de acordo com a provedora, os recursos públicos representam 90% das receitas, sendo capazes de cobrir até 30% das despesas. O município não tem gestão plena pelo SUS e, portanto, não dispõe do teto financeiro de média e alta complexidade do Ministério da Saúde (teto MAC). A instituição tem um contrato com a Prefeitura, que realiza repasses de aproximadamente R\$ 388.000,00 mensais para cobrir custos de urgência e emergência. A Sra. Roseli afirmou que há um déficit mensal de aproximadamente R\$ 200.000,00 para o custeio da instituição. Não apresentou o valor total da dívida, mas afirmou que, em 31 de outubro de 2023, o saldo bancário estava negativo, no valor de R\$ 377.000,00. Informou que parte dos custos precisa ser compensada com atendimentos por convênios (Unimed, Notredame Intermédica, Cassi e Bradesco) e particulares, bem como com campanhas e doações da comunidade, mas que essas receitas não são suficientes. Ressaltou a importância das emendas parlamentares (em nível municipal, estadual e federal) para a manutenção do Hospital e que, apesar das dívidas, não há débitos relativos ao recolhimento da contribuição previdenciária e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço dos funcionários.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE



Visitação dos representantes da Comissão de Saúde às instalações do Hospital Ana Moreira Salles, em Cambuí-MG.



Encerramento da visita dos representantes da Comissão de Saúde ao Hospital Ana Moreira Salles, em Cambuí-MG.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

Em seguida, o grupo dirigiu-se de van até o município de Ouro Fino, para visita à Santa Casa Ouro Fino, iniciada às 17h. No local, o grupo foi recepcionado pela Sra. Maria Theresa Vilela e pelo Sr. Carlos Francisco Santos de Souza, que fazem parte da gestão da instituição desde janeiro de 2023. Também estavam presentes autoridades locais.



Chegada dos representantes da Comissão de Saúde à Santa Casa Ouro Fino, em Ouro Fino-MG.

A Sra. Maria Theresa relatou que a Santa Casa Ouro Fino atende vários municípios da região, sendo que seus recursos são em sua quase totalidade provenientes do SUS (95%). Nela, são realizados em média 19.000 atendimentos/mês e cerca de 6 a 8 cirurgias/dia. A instituição conta com 51 leitos (com uma taxa de ocupação de aproximadamente 53%) e atendimento ambulatorial. São oferecidas as seguintes especialidades: cirurgia, vascular, anestesiologia, neurologia, cardiologia, fisioterapia, radiografia, otorrinolaringologia e endocrinologia. O Hospital dispõe também de equipamento de ultrassom e tomógrafo. A Sra. Maria Theresa destacou que a instituição participa do programa Opera Mais, do governo de Minas Gerais, e conseguiu alcançar todas as metas de cirurgias eletivas, não havendo no momento fila de espera para esse tipo de





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

procedimento no município. Classificou como boa a estrutura local, embora haja uma ala cujas obras não estão concluídas. Ressaltou que a população tem confiança na instituição, que tem condições de ampliar sua capacidade de atendimentos. Dentre as principais limitações para tanto, destacou a falta de UTI, a necessidade de oferta de mais órteses, próteses e materiais especiais (OPME), e a falta de uma UTI neonatal, o que resulta em muitos encaminhamentos para Pouso Alegre (a Maternidade do local conta, em média, com dois a três leitos ocupados). Relatou ainda que haveria uma grande demanda para hemodiálise.



Exposição da situação financeira e orçamentária da Santa Casa Ouro Fino, em Ouro Fino-MG, pela Sra. Maria Theresa Vilela.

A situação financeira e orçamentária do Hospital foi apresentada pela Sra. Maria Theresa e pelo Sr. Carlos Francisco por meio de slides. Destacaram que a dívida da instituição, em 31/12/2022, era de R\$ 9.745.815,39, tendo sido reduzida para R\$ 7.379.585,28 em 31/07/2023. O custo mensal para manutenção da entidade é, em média, de R\$ 1.300.000,00, com déficit de mais de R\$ 100.000,00 por mês. Ressaltaram que um grande entrave é o fato de não ser possível usar recursos do ano corrente para quitar débitos referentes a anos anteriores. Assim como o município de Cambuí, Ouro Fino não tem gestão plena da saúde e,





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

portanto, não dispõe do teto MAC de custeio. Além disso, o aumento recente da produtividade, com o fim da fila de espera por cirurgias eletivas, ainda não se refletiu no aumento dos valores repassados pelo SUS, que somente serão ajustados a partir de 2024. Informaram ainda que os médicos não estavam recebendo os valores de produção referentes ao programa Valora Minas, Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Afirmaram que o Hospital conta com grande apoio da população e realiza periodicamente campanhas e festas beneficentes para auxiliar na arrecadação financeira. Lembraram que o planejamento financeiro para o exercício de 2024 ainda não foi iniciado e que a instituição não terá recursos suficientes para o final do ano, pois a Prefeitura adiantou os repasses referentes aos meses de novembro e dezembro de 2023, os quais já precisaram ser utilizados.



Visitação dos representantes da Comissão de Saúde às instalações da Santa Casa Ouro Fino, em Ouro Fino-MG.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE



Encerramento da visita dos representantes da Comissão de Saúde à Santa Casa Ouro Fino, em Ouro Fino-MG.

A saída de Ouro Fino ocorreu às 18h45, com chegada a Pouso Alegre às 20h para *check in* no hotel Marques Plaza, onde todo o grupo se hospedou.

Na manhã do dia 15/09/2023, o grupo se deslocou de van para o complexo do Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre, onde foi recebido pelo Sr. Alexandre Hueb, diretor técnico da instituição. Todos se dirigiram a uma sala de aula, onde também estavam presentes representantes do Hospital Universitário Alzira Velano, de Alfenas, e da Santa Casa de Poços de Caldas, de Poços de Caldas, além de autoridades locais.



Chegada dos representantes da Comissão de Saúde ao Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre-MG.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

As atividades começaram com a apresentação do Dr. José Sérgio Tavela Junior, vice-diretor clínico do Hospital Universitário Alzira Velano, hospital geral, de ensino e pesquisa vinculado à Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas) e integrado ao SUS, que representa 87% dos atendimentos. Com 30 anos de existência, trata-se do maior hospital do sul de Minas Gerais, atendendo 25 municípios da regional de saúde e sendo considerado referência macro e microrregional.



Exposição da situação financeira e orçamentária do Hospital Universitário Alzira Velano, de Alfenas-MG, pelo Dr. José Sérgio Tavela Junior.

O Dr. José informou que a instituição é do tipo porta aberta, recebendo referenciamento do SUS e também demanda direta. Dispõe de 150 leitos e conta com UTI adulto, pediátrica e neonatal. Em 2023 já foram realizados 7.500 procedimentos cirúrgicos no local. A instituição atua também como centro captador





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

de órgãos para transplantes. Dispõe de banco de leite materno e lactário e conta com serviço de apoio ao diagnóstico, dois tomógrafos e um equipamento de ressonância magnética. Ainda segundo o Dr. José, trata-se do único hospital que realiza implante coclear com reabilitação oral, 100% custeado pelo SUS. Destacou também que, embora o hospital tenha condições de expansão, isso não pode ser feito devido a importantes restrições orçamentárias.

Para o Dr. José, o maior entrave financeiro da instituição está na retenção dos repasses de recursos federais e estaduais pela gestão municipal de Alfenas, incluindo aqueles provenientes de emendas parlamentares. Queixa-se ainda que o Hospital nunca recebeu recursos do município para o pronto atendimento. De acordo com ele, há um entendimento equivocado do governo local de que a Escola de Medicina deveria ser responsável pelo custeio das ações de saúde pública realizadas pelo Hospital. O Conselho Municipal de Saúde e o Ministério Público já teriam sido acionados sobre essa situação, mas ações concretas não foram tomadas. Informou também que a instituição recebe apenas metade do teto MAC e que não recebe recursos do Valora Minas desde dezembro de 2022. Atualmente, o Hospital teria cerca de R\$ 9.000.000,00 a receber em valores relativos a emendas parlamentares e ao Valora Minas. Destacou haver uma grande dificuldade para o planejamento das atividades devido ao déficit orçamentário e que, apesar da dívida, o hospital nunca deixou de atender à população.

O Dep. Ismael Alexandrino, durante a exposição do Sr. José, sugeriu que fosse apresentado à Comissão de Saúde um Requerimento de pedido de informação ao Prefeito de Alfenas e ao Ministério da Saúde sobre os repasses de recursos ao Hospital. Sugeriu ainda que a Comissão tomasse providências junto ao Ministério Público. O Dep. Rafael Simões sugeriu ainda a realização de uma audiência pública na Assembleia do Estado de Minas Gerais.

Em seguida, deu-se a exposição do Dr. Alexandre Hueb. De acordo com ele, o Hospital Samuel Libânio, com 101 anos, é o segundo maior centro de atendimento da região macrossul de Minas Gerais. Mais da metade dos atendimentos são de pacientes provenientes de outros municípios (59%). O hospital conta com 342 leitos, dos quais 80% são conveniados ao SUS. Em 2022, a instituição realizou 62 mil atendimentos de urgência e emergência. Quanto a esses atendimentos, destacou que o Hospital aderiu ao programa Lean Emergências, que reduziu em 63% a taxa de ocupação do pronto-socorro, sem reduzir o número de atendimentos. Na unidade são realizados, em média, oito partos ao dia, com





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

atendimento de gestantes de alto risco. Está em construção um novo hospital oncológico, que ajudará a suprir o déficit na oferta de procedimentos quimioterápicos na região.



Exposição da situação financeira e orçamentária do Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre-MG, pelo Dr. Alexandre Hueb.

Em relação à situação financeira do Hospital, o Dr. Alexandre informou haver um grande envolvimento da Secretaria de Saúde e da Superintendência Regional de Saúde e que, atualmente, o principal desafio está na defasagem dos valores da tabela de ressarcimento do SUS. Outro problema diz respeito ao fato de que, segundo ele, hospitais de outros municípios não assumem procedimentos mais complexos e referenciam seus pacientes para o Hospital Samuel Libânio. Ressaltou ainda a importância dos recursos oriundos do Valora Minas e de emendas parlamentares.

Na sequência, o Sr. Maurício Durval de Sá, da Santa Casa de Poços de Caldas, iniciou sua apresentação. O Hospital, integrado ao curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica (PUC), conta com 200 leitos, 820 colaboradores e realiza quase 6 mil atendimentos ao mês. Dispõe ainda de brinquedoteca e





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

espaços externos para crianças e adolescentes. O Sr. Maurício relatou que o hospital não apenas zerou a fila de cirurgias eletivas de sua microrregião, como também tem atendido a cirurgias eletivas de outras microrregiões.



Exposição da situação financeira e orçamentária da Santa Casa de Poços de Caldas, de Poços de Caldas-MG, pelo Sr. Maurício Durval de Sá.

Quanto às questões financeiras e orçamentárias, destacou que na gestão anterior havia uma dívida de mais de R\$ 20.000.000, sendo de cerca de R\$ 7.000.000/ano. Com a gestão atual o hospital não apresenta mais déficit mensal, mas ainda há dívidas que não estão pagas. Apontou que há muitos procedimentos executados em pacientes atendidos pelo SUS que não têm sido reembolsados, incluindo o a utilização de leitos de UTI particulares e que, apesar disso, nenhum atendimento é negado na unidade. Apresentou ainda alguns pleitos para o hospital, que demandarão aportes financeiros: a construção de uma unidade para tratamento de pacientes queimados, a construção de um novo posto de coleta de leite materno, a aquisição de máquina de hemodiálise, a estruturação de uma nova farmácia central, e a aquisição de um equipamento de ressonância magnética para permitir a realização de procedimentos de alta complexidade.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

Após a exposição do Sr. Maurício, o grupo dirigiu-se para conhecer a estrutura do Hospital Samuel Libânio e a obra do novo hospital oncológico.



Visitação dos representantes da Comissão de Saúde às instalações do Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre-MG.



Visitação dos representantes da Comissão de Saúde às obras do novo hospital oncológico, em Pouso Alegre-MG.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

Ao final da visita, o grupo retornou então à sala de aula para algumas considerações finais e sugestões por alguns dos deputados participantes.

O primeiro a se manifestar foi o Dep. Osmar Terra, que recomendou a participação ativa da atenção básica para a melhora do atendimento. Segundo ele essa participação não deve se limitar ao município, mas incluir toda a região. Destacou que devem ser estabelecidas metas de resolutividade e criados critérios de meritocracia, premiando as equipes mais resolutivas. Recomendou ainda a melhor integração da atenção básica com os hospitais, com o objetivo de reduzir a reinternação de pacientes com doenças crônicas. Sugeriu a criação de um Conselho Gestor com a participação do estado e de municípios. Em relação à saúde materno-infantil, frisou a importância da melhoria do acompanhamento pré-natal das gestantes, o que resultaria na redução da demanda por UTIs neonatais, e sugeriu a criação de residências especializadas para acolher gestantes de alto risco no final da gestação. Ressaltou a falta de concorrência industrial na produção de medicamentos e equipamentos, o que contribui para a elevação dos custos na assistência à saúde, cuja inflação é superior aos índices gerais. Enfatizou a necessidade de se criar uma carreira para os profissionais de saúde na atenção básica, com dedicação exclusiva e remuneração adequada.

Em seguida, manifestou-se o Dep. Ismael Alexandrino. Para ele, os principais desafios do SUS estão no acesso qualificado e na sustentabilidade financeira. Defendeu que, para ser sustentável, a atenção básica precisa estar bem estruturada, com capilaridade e resolutividade. Apontou como um dos grandes desafios da atenção terciária o seu funcionamento 24 horas, com períodos de ociosidade e elevado custo de mão de obra. Destacou também a necessidade de qualificação de leitos hospitalares e de mensurar indicadores, investindo na gestão. Parabenizou a coragem e a disposição do Dep. Rafael Simões para ação. Afirmou ainda que a legislação é burocrática e que, na saúde, burocracia significa perder vidas. Quanto mais qualificada a gestão, melhor o acesso e a resolutividade. Defendeu a importância de a população valorizar as pessoas visionárias e proativas na área da saúde, incluindo os parlamentares que representam a região. Por fim, lembrou a importância de concentrar esforços também na oncologia, em face do envelhecimento da população.

Para encerrar as considerações finais, manifestou-se o Dep. Rodrigo Valadares, que destacou a importância e a qualificação do capital humano e da equipe técnica do Hospital Samuel Libânio.

Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo II, Pavimento Superior, Ala A, Sala 145 – CEP 70160-900-
Brasília/DF

Telefone: (61) 3216-6784 | csaude@camara.leg.br

Documento assinado por: Rubens Gomes Carneiro Filho, Aline Brandão Mariath
Selo digital de segurança: 2023-HCMB-VPDP-KEDO-TOTW





**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE**

Com isso, encerrou-se a visita ao Hospital Samuel Libânio às 13h40. O grupo partiu então para o almoço, oferecido pelo Dep. Rafael Simões. A saída de Pouso Alegre se deu às 17h15, com chegada da van em Campinas pouco depois das 20h. Os deputados Ismael Alexandrino e Rodrigo Valadares embarcaram na mesma data, para Goiânia/GO e Aracaju/SE, respectivamente. Já o deputado Osmar Terra e os servidores embarcaram no voo de retorno a Brasília no dia seguinte, às 6h.

Este é o relatório da missão oficial realizada pelos servidores.

Brasília, 20/09/2023.

Aline Brandão Mariath - Ponto 7259

**Rubens Gomes Carneiro Filho - Ponto 5438
Secretário Executivo**

